

Salmos 14

Clamor ao Senhor

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

O mal e os olhos do Senhor.

O mundo é mal. As pessoas são más. Essas são realidades inegáveis e as quais temos que conviver todos os dias de nossa vida. Pomos a nossa confiança em homens e nos frustramos. Sócios se frustram. Casamentos chegam a beira da ruína. Amizades se rompem. Tudo isso e muito mais nos gera assombro, apenas porque esquecemos que o mundo é mal e as pessoas são más.

Salmos 14:2-3 Do céu olha o Senhor para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Para os que não são filhos pouca esperança há. Muitos se escondem atrás de vícios e ídolos. Para os filhos, há a certeza do fim das dores em algum tempo, mesmo que seja no fim dos tempos. Os olhos do Senhor contemplam todas as coisas e dá a paga a cada um segundo seu merecimento, mas aos filhos há a cobertura do sangue e o perdão dos pecados, pois os mesmos foram pagos na cruz.

Diante dessas afirmações devemos apenas crer e continuar marchando em direção a pátria celestial... Aleluias

Clamor ao Senhor- Abra a Palavra de Deus...

Salmos 14:4 Acaso, não entendem todos os obreiros da iniquidade, que devoram o meu povo, como quem come pão, que não invocam o Senhor?

Esta pergunta é adicionada para imprimir uma ilustração mais ampliada da doutrina que foi apresentada.

O profeta dissera que Deus observava do céu os feitos dos homens, e via que todos eles haviam se desviado do caminho; e agora ele o introduz exclamando com perplexidade: Que loucura é essa, que os que deviam cuidar de meu povo e fazer-lhe bem, com frequência estejam agora oprimindo-o sem o mínimo senso de humanidade?

Ezequiel 34:10-12 Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não se apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto. Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão.

Os líderes...

O salmista atribui a Deus esse modo de falar, não porque possa suceder algo que lhe seja estranho ou inesperado, mas porque esse é o modo mais forte que encontrou para expressar sua indignação.

O profeta Isaías, de um modo semelhante, ao tratar do mesmo tema, diz:

Isaías 59:16 E viu que ninguém havia, e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor. (Oração)

É verdade que Deus não pode experimentar pessoal e realmente tais emoções, mas Ele se apresenta como que afetado por elas para que tenhamos maior horror por nossos pecados.

Ele declara que eles são de uma natureza tão monstruosa, que é como se Ele se sentisse abalado à vista deles.

O objetivo é que não tivéssemos nossos corações mais embrutecidos que pedras, visto que Deus exhibe diante de nós, em sua própria pessoa, um testemunho de quão detestável é o pecado a Seus olhos.

Lembre-se que Davi, neste Salmo, não está se referindo a tiranos estrangeiros, ou a inimigos da Igreja, mas a 311 governantes e príncipes de seu povo, os quais eram revestidos de poder e honra.

Há uma queixa semelhante em **Miquéias 3:1-3 Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, ó príncipes da casa de Israel: não é a vós que pertence saber a justiça? A vós que aborreceis o bem, e amais o mal, que arrancais a pele de cima deles, e a carne de cima de seus ossos, os que também comeis a carne de meu povo e lhes arrancais a pele, e lhes esmieuçais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne dentro do caldeirão.**

Se aqueles que confessam conhecer e servir a Deus exercem tais crueldades para com os ímpios, como seriam eles um exemplo de justiça? (E nós?)

Esta passagem nos ensina quão ofensivo a Deus e quão abominável Lhe é a crueldade que se exerce contra os piedosos por aqueles que pretendem ser seus líderes. (Maridos e esposas... Pais com filhos... Filhos de Deus com outros...).

De onde vem essas ações abomináveis???

No final do versículo, onde Davi diz que eles não invocam o Senhor, ele uma vez mais põe em realce a fonte e causa dessa desenfreada perversidade, ou seja, que tais pessoas não sentem a mínima reverência por Deus. (Palavra X Prática)

A Palavra de Deus é a melhor mestra para nos ensinar a manter a justiça e a retidão uns para com outros. E onde a preocupação pelas escrituras é extinta, toda e qualquer consideração pela justiça perece juntamente com ela.

Salmos 14:5 Tomar-se-ão de grande pavor, porque Deus está com a linhagem do justo.

Grande pavor. O profeta agora anima tanto a si próprio, quanto a todos os fiéis com a melhor de todas as consolações, ou seja, que Deus não se esquecerá de Seu povo; ao contrário, Ele por fim se manifestará para ser seu defensor.

Deus tomará vingança dos perversos na presença dos santos, porquanto praticaram sua tirania contra eles. (Deus não deixa para lá...)

O castigo divino lhes sobreviria subitamente e quando não estivessem pensando nele. Quando os negócios deles estão num estado da mais profunda tranquilidade e prosperidade, Deus subitamente arremessa contra eles os dardos de Sua vingança.

I Tessalonicenses 5:3 Pois quando disserem: Paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição.

O salmista, pois, encoraja e nutre os fiéis com esta ideia:

Os ímpios, quando acreditam estar livres de todo perigo, e se veem seguramente celebrando seus próprios triunfos, cairão por repentina destruição.

Lucas 12:17-20 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

A razão dessas coisas acontecerem aos ímpios é adicionada na última parte do versículo, ou seja, porque Deus está determinado a defender os justos e tomar sua causa em suas próprias mãos: **Ele, o próprio Deus está com a linhagem do justo.**

Embora Deus, por algum tempo, pareça não levar em conta as injustiças infligidas sobre seus servos, pelas mãos dos perversos, na verdade Ele está sempre presente com eles e aplica-lhes Sua graça durante toda sua vida.

No Salmo 53.5 que dissemos parecer em muito com esse salmo, o escritor acrescenta uma frase: **Porque Deus dispersa os ossos daquele que te sitia; tu os envergonhas, porque Deus os rejeita.**

Daí se segue que devemos pacientemente suportar a opressão, caso queiramos ser protegidos e preservados pela mão de Deus, ao tempo em que enfrentamos os mais graves perigos.

Salmos 14:6 Meteis a ridículo o conselho dos humildes, mas o Senhor é o seu refúgio.

E quando os fiéis agem como deveriam, os grandes aos olhos do mundo, zombam deles em razão de sua simplicidade e por esperarem calmamente em seu infortúnio, que Deus se manifeste como libertador.

E de fato, aos olhos do mundo nada parece mais ilógico aos sentidos da carne do que lançar-se nas mãos de Deus em meio às lutas.

1 Coríntios 1:18 Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.

Davi, portanto, desafia e ridiculariza essa insolência dos perversos, e os ameaça dizendo que seus escárnios dirigidos aos pobres e aos desventurados, bem como

sua acusação lançada contra eles, tendo-os como insensatos por confiarem na proteção de Deus, será a causa de sua destruição.

Ao mesmo tempo, ele nos ensina que não há nenhuma resolução melhor, do que a de dependermos de Deus, repousar em Sua salvação e assistência que nos foi prometida, mesmo que sejamos cercados por calamidades.

Essa é a mais sublime sabedoria.

Salmos 14:7 Tomara de Sião viesse já a salvação de Israel! Quando o Senhor restaurar a sorte do seu povo, então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

Davi, após ter estabelecido a doutrina da consolação, uma vez mais volta às orações e lamentos. Com isso ele nos ensina que, embora Deus nos deixe padecer por algum tempo, todavia não devemos enfadar-nos, nem perder a coragem, mas sempre gloriar-nos nEle; e ainda, enquanto nossos sofrimentos continuarem, o conforto mais eficaz que podemos ter está em nosso constante volver ao exercício da oração.

Ele aspira pela vindoura salvação do Senhor.

Salmos 42:1-3 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus? As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está?

Evidentemente, o salmo data do tempo em que Sião era o centro religioso (depois de Davi trazer a arca para ali).

As palavras “restaurar a sorte” não fazem uma referência ao regresso vindouro do exílio, mas como que falando de uma mudança real nas circunstâncias do povo.

Apocalipse 2:4,5 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

A salvação vem do Senhor.

Cada ação salvífica de Deus no Antigo Testamento era um precursor da salvação muito mais plena que Jesus traria.

Não surpreende que o salmo termine com uma nota de alegria, pois a salvação fornece um cântico ao povo de Deus.

Quando a redenção final se consumar, uma grande multidão cantará:

Apocalipse 7:10 A salvação pertence ao nosso Deus que se assenta no trono, e ao Cordeiro.